



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
ESTADO DE SÃO PAULO**

ANEXO II - MEMORIAL DE ESPECIFICAÇÃO DOS ELEVADORES

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 01/2020

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 115/2019

Objeto: Elaboração do projeto executivo completo da reforma da sede do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo - CRMV-SP

Endereço: Rua Apeninos, 1088, bairro Paraíso - São Paulo, SP.

Etapas: Projeto Executivo

Data: Junho/2019

Revisão: 00

Empresa: Diretório da Arquitetura & Engenharia S/S Pura

Coordenação: Arq. Katia Sano, CAU: A102624-0

Responsável Técnico: Arq. Eng. Graciane Regina Duarte Lacerda, CAU: A134484-6,
CREA: 2616651076

Responsável Técnico: Eng. Ele. Rodrigo Caliman, CREA: 5061588009-D



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
ESTADO DE SÃO PAULO

INDICE

1. OBJETIVO	3
3. ESPECIFICAÇÕES GERAIS	4
3.1. CABINE	4
3.2. PORTAS DAS CABINES	4
3.3. MÁQUINAS DE TRAÇÃO	5
3.4. COMANDOS	5
3.5. SINALIZAÇÕES	5
3.6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6
3.7. CABO DE TRAÇÃO	6
3.8. GUIAS	6
3.9. CONTRAPESO	7
4. CONSIDERAÇÕES GERAIS	7
5. PROJETO EXECUTIVO	8
6. GARANTIA	9
7. MANUTENÇÃO	10



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
ESTADO DE SÃO PAULO**

1. OBJETIVO

Especificações dos 2 elevadores novos a implantar em substituição aos 2 existentes a remover. Ambos elevadores atendendo integralmente a acessibilidade.

2. CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS

- Ocupação do edifício: Escritórios;
- Quantidade de elevadores: 2 unidades;
- nº de paradas de cada elevador: 12 paradas (subsolo, Térreo e 1º ao 10º andar);
- capacidade de cada elevador: 8 passageiros ou 600 Kg;
- velocidade mínima : 90 m/min;
- dimensões mínimas da cabine:
 - 110 cm - largura;
 - 140 cm - comprimento;
 - 220 cm – altura;
- dimensões do poço:
 - 185 cm - largura;
 - 170 cm - comprimento;
 - 140 cm – altura do piso acabado do subsolo ao piso do poço do elevador;
- Altura livre entre o piso acabado do último pavimento a ser atendido até a face inferior do teto da área do equipamento elétrico = 5,40m;
- Entradas : 12 unilaterais;
- Porta mínima (vão livre): 80 x 210 cm;
- Percurso aproximado: 33,10 metros;
- Caixa corrida em estrutura de concreto armado e alvenarias;
- Sem casa de máquinas;
- Acionamento elétrico tecnologia VVVF;
- Painel de comando e manutenção no último pavimento (10º) com caixa em aço inox.
- Os elevadores deverão ter fabricação integralmente nacional, não havendo peças, acessórios e componentes do quadro de comando importados ou exclusivos;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
ESTADO DE SÃO PAULO**

- Os elevadores deverão ser dotados de sistema de transferência automática da energia para gerador falta de energia. Os deverão carros se movimentar até pavimento de descarga. A infraestrutura para interligação deste sistema aos equipamentos está prevista no projeto de instalação elétrica.

3. ESPECIFICAÇÕES GERAIS

3.1. CABINE

Os painéis laterais deverão ser construídas em chapas de aço inox escovado montada em requadros de aço com resistência a compressão de 300kN/cm².

O piso será de granito cinza andorinha de espessura mínima de 20 mm e soleiras mesmo do piso. Necessário rebaixamento para receber piso com instalação a cargo da construtora com 27 mm.

O teto deverá ser em aço inox escovado e iluminação tipo LED com luminárias retangulares embutidas (mínimo 50 lux a medir do piso) no teto bem como o ventilador com baixo nível de ruído.

Instalar iluminação e alarme de emergência automaticamente recarregável, com garantia de luz por ao menos 2 horas;

Ambas as cabines deverão conter corrimão metálico em aço inox escovado, bem como espelho inestilçável no painel de fundo a meia altura.

Ambas as cabines deverão ser acompanhada de proteções acolchoadas, com preparação (pitões de fixação) para sua instalação.

3. 2. PORTAS DAS CABINES

Portas dos pavimentos e das cabines serão do tipo telescópica automática de chapa de aço inox provida de contatos elétricos de segurança incluindo trincos de travamento e demais pertences.

Todos os batentes fornecidos e instalados pelo fornecedor do equipamento tipo metálico de aço inox escovado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
ESTADO DE SÃO PAULO**

Os operadores das portas devem utilizar motores lineares de acionamento automático, controlado por sistema VVVF de malha fechada, com tempos de abertura e fechamento ajustáveis por meio de programação de software de monitoramento e/ou atuação simples nos comandos de hardware. Possuir sensores infravermelhos que interrompem o fechamento das portas assim que qualquer pessoa ou objeto ultrapasse seu feixe de luz.

3.3. MÁQUINAS DE TRAÇÃO

O acionamento deverá ser feito por motor elétrico VVVF.

Deverá ter freios de segurança garantindo total proteção da cabine.

3.4. COMANDOS

O comando deverá ser feito manualmente, sendo o sistema de chamamento através de botões de simples pressão. E deverá conter sinalização braile adjacentes.

Os comandos internos deverão ser automáticos, coletivo e seletivo (na subida e descida), e propiciar no mínimo os seguintes recursos:

- Sistema pesador de carga que identifique e sinalize a capacidade de sua utilização impedindo a partida do carro acima de 110% da capacidade nominal;
- Serviço independente, fazendo com que cada carro possa ser retirado do grupo e passe a operar de forma automática e isolada, atendendo somente aos comandos registrados pela botoeira de cabina (operação deverá ser feita através de chave específica na cabina)
- Renivelamento automático, para o ajuste do nivelamento da cabina em função da carga transportada.

3.5. SINALIZAÇÕES

Deverão ser instalados nos pavimentos, sinalizadores do tipo setas luminosas, indicadoras de direção do carro, com gongo de aproximação dos mesmos.

O painel de chamamento externo deve ter botoeira e operar em modo duplex e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
ESTADO DE SÃO PAULO**

possuir a correspondente identificação em Braille.

O painel interno a cabine deverá sinalizar os pavimentos e pavimento de parada.

O painel deverá possuir botão de pressão para manter a porta aberta e antecipar o seu fechamento, chave específica para serviço independente, chave específica para acionamento do serviço de ascensorista.

Os botões de despachos deverão ser do tipo com movimento e indicação luminosa e sonora de acionamento, numerados conforme os pavimentos servidos e possuir a correspondente identificação em Braille.

Cada cabina deverá possuir em local visível para identificação de todos os passageiros, painel do tipo digital eletrônico, indicador de posição e sentido de viagem, temperatura e hora.

A cabine deve possuir comunicação remota com a recepção do edifício.

3.6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverão ser efetuadas pelo fornecedor do equipamento em referência, todas as instalações elétricas, de acordo com as Normas NBR-5410 e NM.207, a partir dos pontos de força fornecidos pela obra.

3.7. CABO DE TRAÇÃO

O cabo de tração deverá ser de aço, sem qualquer emenda, devendo também atender as exigências indicadas em normas brasileiras específicas, conforme recomendação da Norma NM-207.

3.8. GUIAS

As guias deverão ser dimensionadas construídas e utilizados, conforme NM.207 e instaladas nas paredes laterais em concreto armado.

Os para-choques devem ser do tipo hidráulico. Os carros devem ser providos de freio de segurança do tipo progressivo. Os elevadores devem possuir dispositivo limitador de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
ESTADO DE SÃO PAULO**

velocidade para acionamento do freio de segurança do carro quando houver sobre velocidade pelo menos igual a 115% da nominal.

3.9. CONTRAPESO

O contrapeso deverá se deslocar entre as guias, devendo seu peso ser igual ao peso do carro acrescido de 40% a 50% de sua capacidade licenciada.

A construção do mesmo deverá ser conforme NB-7192.

O contra peso deve ter armação construída de aço resistente, seus pesos de ferro fundido ou concreto fixados de forma a não haver risco de queda e não produzir ruídos por trepidação

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Deverão ser consideradas as normas:

- NBR-9050/ 2015- Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos;
- NM-207 - Elevadores elétricos de Passageiros;
- NBR 15597/ 2010 - Requisitos de segurança para construção e instalação de elevadores - Elevadores existentes - Requisitos para melhoria da segurança dos elevadores elétricos de passageiros e elevadores elétricos de passageiros e carga;
- NBR 16756:2019 - Requisitos de segurança para construção e instalação de elevadores - Alarme remoto em elevadores de passageiros e elevadores de passageiros e carga;
- NBR 16755:2019 - Requisitos de segurança para construção e instalação de elevadores - Inspeções e ensaios - Determinação da resistência ao fogo de portas de pavimento de elevadores;
- ABNT NBR 5665/ 1987 (em revisão) - Cálculo de tráfego nos elevadores;
- ABNT NBR 16042/ 2012 - Elevadores elétricos de passageiros - Requisitos de segurança para construção e instalação de elevadores sem casa de máquinas;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
ESTADO DE SÃO PAULO**

- NBR NM 313/ 2007 - Requisitos de segurança para construção e instalação - Requisitos particulares para acessibilidade das pessoas, incluindo pessoas com deficiência;
- NM-313 /2008 - Elevadores para passageiros-Requisitos de segurança para construção e instalação – Requisitos particulares para a acessibilidade das pessoas,incluindo pessoas com deficiência.

Os serviços deverão ser executados por pessoal especializado, sob a responsabilidade do engenheiro credenciado.

Os serviços de ordem civil como remoção, colocação e acabamento referentes aos batentes, furações para passagem dos cabos de aço e adequações civis para fixação das guias na caixa serão por conta do fornecedor do elevador, fornecimento e fixação da escada tipo marinho para acesso ao poço, componentes ferrosos instalados nas caixas e poços com tratamento anticorrosivo, aplicação de primer e pintura de proteção, condutores instalados protegidos por dutos ou calhas incombustíveis, caixas de ligações e as calhas com tampas e com conexões vedadas. Toda obra civil e de acabamento dentro da caixa de corrida é de responsabilidade da CONTRATADA.

5. PROJETO EXECUTIVO

Antes do início dos serviços, a empresa instaladora deverá submeter à aprovação da Fiscalização do CRMV todas as especificações, marcas e quantidades dos equipamentos, bem como os acessórios que serão utilizados, não sendo, portanto permitida a utilização de marcas diferentes das apresentadas na proposta.

É da responsabilidade da CONTRATADA a obtenção do alvará de execução de instalação dos elevadores, ficando a mesma a cargo de todas as despesas decorrentes deste processo.

O prazo máximo para fornecimento e instalação dos novos elevadores será de no máximo 8 (oito) meses.

Concluída a montagem e o teste final para efeito da entrega da instalação a empresa deverá também entregar instruções detalhadas por escrito, de operação e manutenção da instalação, bem como regularizar junto aos órgãos do município os equipamentos instalados.

Os preços propostos deverão incluir todas as despesas necessárias para desmonte de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
ESTADO DE SÃO PAULO**

descarte dos elevadores existentes, completo fornecimento e montagem dos equipamentos NOVOS adquiridos.

Todas as medidas fornecidas devem ser conferidas no local pela CONTRATADA.

Deverá ser apresentado cronograma físico-financeiro dos serviços, contemplando todas as etapas: Projeto executivo, fabricação, entrega material, montagem, ajustes, testes e liberação final ao uso, de todos os equipamentos

Toda a obra civil e preparação do local, envolvendo a instalação dos equipamentos serão de responsabilidade da CONTRATADA.

6. GARANTIA

A contratada fornecerá ao CRMV um “Certificado de Garantia” de que todos os materiais e mão de obra empregados são de primeira qualidade, bem assim, compromisso de correção de todos os defeitos não decorrentes do uso normal da instalação e dos equipamentos que porventura durante o prazo de 01 um ano, a constar da data de recebimento provisório apresentar avarias.

A CONTRATADA verá fornecer os laudos e certificados dos testes realizados para validação do uso e operação dos elevadores.

A CONTRATADA deverá fornecer equipamentos inteiramente novos, de primeiro uso. Não podendo ser resultantes de remanufaturamento, refilamento, reciclagem, retintagem, reutilização ou recondicionamento, seja parcial ou total.

Não serão aceitos pela CONTRATANTE produtos em desacordo com a especificação descrita nesse material.

A CONTRATADA deverá prever no contrato de fornecimento, mão de obra para limpeza geral dos equipamentos e seus ambientes após termino da obra.

A CONTRATADA deverá realizar os treinamentos necessários à utilização dos elevadores, envolvendo aspectos teóricos e práticos da operação, manutenção e programação do sistema.

Os treinamentos deverão ser realizados nas dependências da sede do CRMV - SP para todas as pessoas da operação designadas pela CONTRATANTE.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
ESTADO DE SÃO PAULO**

7. MANUTENÇÃO

Juntamente com o Certificado referido no item precedente, o contrato apresentará um "Compromisso" de Manutenção; pelo qual se obrigará a prestar, através da Contratante da instalação de elevadores e durante o prazo de 01(um) ano podendo ser prorrogado, a contar do recebimento provisório, a seguinte assistência:

- Exames periódicos da instalação, por técnico habilitado, prevendo-se um mínimo de 01 visita mensal.
- Ajustes e regulagens, porventura necessários.
- Lubrificação e limpeza.
- Fornecimento e colocação de peças e acessórios para manter os equipamentos em perfeitas condições de operações.